

VI. EVENTOS ADVERSOS PÓS-VACINAÇÃO NAS ESTRATÉGIAS DE IMUNIZAÇÃO CONTRA O SURTO DE SARAMPO NO ESTADO DO CEARÁ.

Surama Valena Elarrat Canto¹; Ana Débora Assis Moura¹; Ana Karine Borges Carneiro¹; Ana Vilma Leite Braga¹; Elaine Cristina da Silva Alves Bastos¹; Tereza Wilma Silva Figueiredo¹.

¹ Secretaria da Saúde do Estado do Ceará - Núcleo de Imunizações.

INTRODUÇÃO Entre 25/12/2013 e 12/09/2015, foram notificados no estado do Ceará 4094 casos suspeitos de sarampo, sendo confirmados 22% (916 casos) e descartados 78% (3178 casos), sendo o último caso confirmado em 06/07/2015. Neste período foram implementadas várias estratégias de imunização para a contenção do surto de sarampo no estado, dentre elas: vacinação de rotina nos serviços de saúde, campanha de seguimento, bloqueio, intensificação vacinal e vacinação casa a casa nos municípios com circulação do vírus. Foram aplicadas mais de três milhões de doses da vacina com componente sarampo (dupla, tríplice e tetra viral), abrangendo a população a partir de seis meses de idade. No dia 24/09/2015 foi declarada a interrupção da transmissão do vírus no estado. O Evento Adverso Pós-Vacinação (EAPV) é qualquer ocorrência clínica indesejável em indivíduo que tenha recebido algum imunobiológico, porém, nem sempre um evento que está temporalmente associado ao uso da vacina, tem relação causal com ela.

OBJETIVO Identificar os EAPV relacionados às vacinas dupla, tríplice e tetra viral registrados no Sistema de Informação da Vigilância de Eventos Adversos Pós-vacinação (SIEAPV) online no período de 01/11/2014 a 30/11/15.

METODOLOGIA Trata-se de um estudo descritivo, para se conhecer os EAPV da dupla, tríplice e tetra viral no estado do Ceará. A pesquisa foi desenvolvida no Núcleo de Imunizações, da Secretaria da Saúde do estado do Ceará. A população de estudo foi composta por 43 notificações no SIEAPV online, relacionadas às vacinas dupla, tríplice e tetra viral, no período de 01/11/14, data em que foi implantado o sistema online no Ceará, até 30/11/2015. A coleta de dados ocorreu no mês de fevereiro de 2016.

RESULTADOS Foram identificadas 43 notificações de EAPV relacionadas às vacinas dupla, tripla e tetra viral, nas faixas etárias de seis meses a dez anos e de 28 anos a 40 anos. As manifestações de pele/mucosa representaram 29%, tendo o exantema e eritema como os mais registrados; outras manifestações, 19%, com maior frequência a febre e letargia; as neurológicas 14, 5%; seguida das respiratórias e locais com 12,5%; as gastrointestinais 8,5%, e cardiovasculares com 4%. A parotidite foi o diagnóstico de cinco notificações, entre 28 a 40 anos fato não observado nas crianças. Foram registrados quatro casos de convulsão entre seis meses a um ano de idade, porém, as crianças haviam recebido a pentavalente, sendo o EAPV atribuído a esta. No período investigado foram registrados 48 EAPV, todos classificados como não graves.

CONCLUSÃO Os EAPV identificados não foram significativos frente ao número expressivo de doses aplicadas das vacinas dupla, tríplice e tetra viral no período avaliado, onde se esperaria que eventos indesejáveis graves e raros pudessem acontecer, em virtude do quantitativo vacinado, contribuindo também para que as estratégias de vacinação para combater o surto de sarampo no Ceará fossem exitosas.

PALAVRAS-CHAVE imunização, cobertura vacinal, sarampo.